

121

Caro confrade M. Magallanes Moure.

Recbi, ha vna, vossa lre de pssima, intitulada "Fascetas",
com a competente dedicatória, onde mostravdes vós se
ocorri-me, com relação ao conteúdo do mesmo; e, como se
minha penca sempre se dispõe para tratar a taes assum-
ptos, elle vem falar, embora perfunctoriamente.

Começarei por commentar esta fôlha assaz im-
portante, que ^{me} ~~me~~ levou a pagu de meus literarios de
vossa paiz, como idia pouco discreta, pois, digera ali
que: "Tal poeta aqui é se um ocioso e um ignorante!" e
avangar muito; que em ou outro e seja é crível, porque
tudo, não me parece possível. Pôde dar-se ali? que aqui
tambem se dá com relação aos vatos, e é que, no meio de
intellecuaes picturas, apparece, e quando em vez, algum
que bem podia merecer o epitheto de Frigo. Isso é,
creio, o que se dá ali: Talvez houvesse algum no
que avangar o illustre factor de tal prologo. Mas, si
contrario se dá o facto, lamento profundamente tal modo
de julgamento por parte de escriptores Chilenos, que são
sem isso ignorar que o poeta é escriptor ^(muito) ~~(muito)~~ e
valor intellectual de um poez, como tambem assignalam,
no mundo, as evoluções linguisticas, e forçame se para
nacionalizar suas literaturas, posto que constitua

[Carta] 1903 jul. Sao Paulo, Brasil [a] Manuel Magallanes
Moure [manuscrito] Saturnino Barbosa Junior.

AUTORÍA

Barbosa Junior, Saturnino

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1903 jul. Sao Paulo, Brasil [a] Manuel Magallanes Moure [manuscrito] Saturnino Barbosa Junior. 4 h. ; 27, 3 x 22,2 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile